

Possibilidades de ajuda a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas

Ezequiel Kurmann Sauthier¹; Analice Tressoldi^{1*}; Emílio Haas Andrioli¹; Kauã Lopes Bueno¹; Greice Sipp Da Silva^{1*}; Tandra Pramio^{1*}

¹Escola Municipal de Ensino Fundamental de Tempo Integral Santa Luzia.
Carlos Barbosa, RS, Brasil.

Muitos cidadãos têm preconceito com as pessoas com TEA pelo fato de se expressarem, às vezes, de maneira diferenciada dos demais. Suas dificuldades de manifestação acabam fazendo com que eles regridam no aprendizado. O tema deste trabalho é devido a observação de que nos últimos tempos os casos de Transtorno do Espectro Autismo (TEA) têm aumentando cada vez mais. Esse fato nos gerou preocupação, já que acompanhamos diariamente, na escola, casos assim e vemos como é difícil a sua rotina no ambiente escolar. Percebemos que os autistas têm muitas dificuldades na comunicação, no aprendizado e no modo de se expressar. Crianças com TEA se ocupam menos com brinquedos tradicionais infantis. Em vista disso, queremos auxiliar as pessoas autistas e, por esse motivo, desenvolvemos um brinquedo e atividades variadas que foram aplicadas pelo grupo. Baseando-nos em sites de pesquisas sobre crianças com TEA, confeccionamos um brinquedo interativo e educativo para que autistas possam melhorar seu jeito de se manifestar, facilitando sua comunicação. Este trabalho tem o objetivo de ajudar crianças autistas nas atividades escolares, conversar com pessoas que cuidam de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), criar um brinquedo e atividades para auxiliar na escola. Primeiramente, realizamos uma pesquisa bibliográfica para nos inteirarmos do tema. Em um segundo momento, criamos uma conta na rede social Instagram e um questionário para saber o conhecimento das pessoas sobre o assunto. Criamos, ainda, atividades para autistas e um barquinho que desenvolvesse sua concentração. Como resultado, conseguimos realizar algumas atividades com três alunos da nossa escola com esse transtorno e confeccionar um barquinho de rolha que tem serventia para desenvolver habilidades de crianças com o Transtorno Espectro Autista (TEA). Concluímos que, para os autistas, tudo se torna mais complicado, como, por exemplo, andar na rua, atividade que para nós é comum, para os autistas é muito mais difícil pelo fato de que eles enxergam o mundo de uma forma diferente e seu cérebro demora mais para processar as informações. Para facilitar a rotina, os responsáveis devem deixar sua residência com paredes neutras e com o mínimo de informações possíveis. Percebemos também que crianças com TEA devem ter vários acompanhamentos com profissionais, tanto semanais como mensais. Depois de muitas pesquisas, estudos, conversas, dedicação e ajuda de profissionais, professores e auxiliares que cuidam e trabalham a educação com crianças com Transtorno do Espectro Autista, conseguimos concluir os nossos objetivos. Nosso projeto contribui para a sociedade em geral, visto que divulgaremos para muitas pessoas os conhecimentos que obtivemos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Com a estimativa de que, com o passar dos anos, os casos de autismo tendem a aumentar, nosso projeto contribui para construir uma sociedade que não critique e ajude os professores, pais e pessoas que convivem com autistas em seu dia a dia.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; escola; ajuda; habilidades; educação.